

de 1 de janeiro a 6 junho de 2019. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da UNIFESP (parecer número 3.584.210), foram incluídos no estudo qualquer pessoa acima de 18 anos que tenha se candidatado à doação de sangue e tenha sido considerado apto no momento da triagem clínica, mas inapto na triagem sorológica para as doenças analisadas. **Resultados:** Durante o período estudado foram analisados 10.000 candidatos a doação de sangue. Resultado sorológico positivo para as doenças analisadas (HCV, HBV e HIV) foi encontrado em 97/10000 (0,97%) indivíduos, com maior frequência em doadores de sangue do sexo masculino entre 38 e 47 anos de idade. Infecção por HBV foi a mais frequente, presente em 63 (0,6%) indivíduos, posteriormente o HCV atingiu 25 (0,3%) indivíduos e por último o HIV foi positivo em 9 (0,1%) candidatos a doação de sangue. **Conclusão:** A infecção por HBV em doadores de sangue se mostrou mais frequente quando comparamos com HIV e HCV. Os resultados das frequências obtidos neste estudo estão de acordo com a literatura disponível, demonstrando a eficácia da triagem sorológica na detecção e prevenção da transmissão destas doenças infecciosas por meio da transfusão sanguínea.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.600>

599

IMPACTO DA CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA O SARAMPO NA INAPTIDÃO E PRODUTIVIDADE DOS POSTOS DE COLETA

E.M. Taguchi, J.P.B. Filho, A.J.P. Cortez

Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN), São Paulo, SP, Brasil

Objetivos: Verificar se a campanha de vacinação contra o sarampo iniciada em julho de 2019 impactou na inaptidão de candidatos a doação e na produtividade total de bolsas coletadas nos Postos de Coleta da Associação Beneficente de Coleta de Sangue (COLSAN). **Materiais e métodos:** O monitoramento da quantidade de doadores inaptos e produtividade total de bolsas coletadas foi realizado mensalmente nos 11 Postos de Coleta durante o ano de 2019. No início de 2020 foram levantados os dados de quantidade, motivo, gênero e idade dos candidatos considerados inaptos durante o processo de triagem. A quantidade de inaptos foi comparada com o total de bolsas coletadas no mês afim de verificar se havia algum tipo de impacto na produtividade da COLSAN. Os dados foram compilados em tabela Excel e analisados estatisticamente por mês. Com início da campanha de vacinação contra o Sarampo em julho, foi verificado se a mesma impactou na inaptidão de candidatos a doação e na produtividade total de bolsas coletadas. **Resultados:** Em 2019 a COLSAN teve 183.717 candidatos com um total de 160.728 bolsas coletadas e uma média de 13.394 bolsas coletadas por mês. A média de inaptidão geral no ano foi de 11,3% do total de candidatos, porém em agosto houve um pico de 13,8%. Em relação ao item vacina recente a média de inaptidão de janeiro a junho foi de 0,4%. Em julho a medição foi de 1,8%, agosto 4,3%, setembro 1,6%, outubro 0,6% e novembro e dezembro voltou a média de 0,4%. Em números absolutos, a inaptidão por vacina recente no mês de julho foi 3 vezes maior do que a média dos primeiros 6 meses do



ano e em agosto foi 8 vezes maior. A principal faixa etária dos candidatos devido a vacina recente foi de 21 a 30 anos de idade, sendo a maioria do sexo feminino. **Discussão:** Apesar do aumento de candidatos inaptos por vacina recente, a produtividade de bolsas coletadas durante os meses de campanha de vacinação se manteve na média mensal, pois houve redução dos outros motivos de inaptidão e assim a média geral não teve variação mensal significativa. Apesar do pico de inaptidão em agosto, a quantidade de candidatos neste mês foi a terceira maior de 2019 e, mantendo assim a quantidade absoluta de coletas, sem trazer impacto negativo na produtividade. **Conclusão:** As campanhas de vacinas organizadas pelos Órgãos de Saúde podem ocasionar aumento da inaptidão dos candidatos a doação nos Bancos de Sangue, principalmente quando são voltadas para o público jovem e adulto o qual a quantidade de doadores é mais expressiva. Conscientizar a população sobre a inaptidão temporária devido vacinação, incentivar a doar antes de se vacinar e aumentar a captação de candidatos nos meses de campanhas de vacinação são as melhores soluções para que não haja impacto negativo na quantidade de coletas nos Bancos de Sangue.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.601>

600

IMPACTO DA PANDEMIA POR CORONAVÍRUS NO ÍNDICE DE RECUSA NA TRIAGEM CLÍNICA NO INSTITUTO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE BELÉM – IHEBE

L.N. Guimarães, J.M.O. Macêdo, T.M. Costa, M.D.S.O. Cardoso, M.D.S.R.F.E. Ferreira, C.N.L. Oliveira, P.V.S. Carvalho, L.M.M. Rios, I.N.O. Cardoso, R.C. Ribeiro

Instituto de Hematologia e Hemoterapia de Belém (IHEBE), Belém, PA, Brasil

Introdução: O IHEBE é um serviço de hemoterapia privado, localizado em Belém/Pará, que recebe média de 15.500 doações anuais. Todavia, são considerados inaptos na triagem clínica cerca de 2.500 doadores/ano, destes. **Objetivo:** Verificar a incidência de recusa na triagem clínica por Coronavírus através de diagnóstico ou sintomatologia ou contato com pessoas confirmadas no mesmo período ou viagem para áreas com casos da COVID-19 e avaliar o impacto transfusional através da inaptidão por este motivo. **Material e métodos:** Estudo transversal, descritivo, realizado no IHEBE no período de 01/03/2020 a 31/07/2020. Foram selecionados todos os doadores considerados inaptos que compareceram ao IHEBE neste período. Os dados foram obtidos pelo sistema Real-Blood e tabulados em planilhas do programa Microsoft Office Excel 2013. **Resultados:** Dos 5.620 doadores que compareceram neste período, 919 foram considerados inaptos na triagem clínica, sendo o Coronavírus o motivo de 8,05% das recusas. Entre os 74 inaptos, 3,92% (n=36) doadores apresentaram diagnóstico confirmado de Coronavírus e 4,13% (n=38) doadores haviam viajado para áreas com casos de Covid ou tiveram contato com pessoas confirmadas pela infecção. **Discussão:** Considerando os motivos de inaptidão na triagem clínica, a hemoglobina baixa é o principal motivo de recusa (n=182;



19,80%), seguido do comportamento de risco (n=97; 10,55%) e doador que apresenta algum problema de saúde (n=91; 9,90%). A pandemia por Coronavírus foi o 4º principal motivo significativo de recusa, sendo 36,49% (n=27) em indivíduos do gênero feminino e 63,51% (n=47) em indivíduos do gênero masculino, de acordo com maioria dos estudos em que o gênero masculino ainda é o maior público para doação de sangue. **Conclusão:** Apesar da criticidade do período pandêmico não foi observado diferença significativa no total de inaptidão clínica quando comparado ao mesmo período do ano anterior, 2019 (n=952) e 2020 (n=919). Contudo, foi traçado de estratégias de captação para este cenário que garantiram a estabilidade do estoque mantendo o número de doações de 2019 (n=5.645) e 2020 (n=5.620). Entretanto, como é de se esperar para períodos de pandemia e por recomendação da OMS e políticas locais, foram adotados diversos procedimentos que gerariam impacto transfusional, porém se observou discreta redução do número de transfusões (-2,3%) de 2019 (7.504) para 2020 (7.335 transfusões), referente ao mesmo período.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.602>

601

O IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO AGENDAMENTO ON LINE NO BANCO DE SANGUE DO HOSPITAL DE CLÍNICAS PORTO ALEGRE DURANTE A PANDEMIA COVID-19

M.D.S.V. Leao, P.P.F. Seltenreich, L. Sekine, A.R. Malaquias, N.T. Carvalho, B.P. Bonfante, J.G.B. Chaparro, T.S. Pinto

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivo: Analisar o impacto da utilização da ferramenta de agendamento on line, estratégia adotada para organização no atendimento à doadores de sangue, analisar a agilidade, absenteísmo e a adesão da população ao agendamento visando não aglomeração de pessoas durante a Pandemia e manter os estoques de hemocomponentes supridos. **Métodos:** Realizado um estudo de coorte dos agendamentos no período de 01 de março de 2020 à 30 de junho de 2020 e comparado com mesmo período do ano de 2019. Observamos o quantitativo de doadores que agendaram × que compareceram no Hospital de Clínicas de Porto Alegre para realizar sua doação. Foi implementado a ferramenta de agendamento on line visando aumentar a segurança nesse momento de preocupação com a Pandemia COVID-19 sendo disponibilizado através de um link para agendamento com hora marcada – 50 horários de agendamento da doação durante a semana e 40 horários para agendamento no sábado. Houve ampliação no horário de atendimento visando um espaçamento maior entre um atendimento e outro. Essa informação foi disseminada através de mídias (rádio, TV, Jornal, Intranet, Facebook, Instagram), mensagens por envio de e-mail, envio de whatsapp e por telefonemas. **Resultado:** Em relação ao total de doadores no período, o número de doadores em 2019 (4486) foi bastante similar ao observado em 2020 (4517). O percentual de doadores efetivos (que doaram sangue ao fim do processo de triagem) também foi comparável entre os anos (2019 – 82,08%

× 2020 – 82,47%; p=0,64). Entretanto o percentual de doadores agendados foi significativamente superior no ano 2020 em comparação com os agendamentos do ano anterior, que eram realizados por telefone (9,6%×61,7%; p<0,0001). Também foi observado que os doadores agendados por via online tinham menor taxa de absenteísmo do que os agendados por telefone (59,1%×48,2%; p<0,0001). **Discussão:** A organização do processo e adoção de ações para adesão dos doadores se deu através da informação e educação contínua para mudança de cultura no ato de doar. O agendamento on line visa agilidade, ou seja, um atendimento mais seguro e sem aglomeração, mas traz algumas vulnerabilidades no que diz respeito a tempo de atendimento e treinamento de equipe. **Conclusão:** O uso da ferramenta do agendamento on-line foi muito importante para mantermos o estoque de hemocomponentes e o atendimento da demanda de transfusões do hospital. Oportunizou a adaptação necessária para que a equipe pudesse adequar ao acolhimento de doadores em consonância com os padrões de seguridade exigidos pelo Ministério da Saúde a partir da pandemia por COVID-19. Essa ferramenta, mostrou-se efetiva e de fácil adaptação para a população em estudo, a adesão ao novo modelo de agendamento foi aceita, pois observamos que 40% (2827) dos doadores que compareceram ao Banco de Sangue estavam agendados. Com a ampliação do agendamento on-line diminuímos os riscos de aglomeração e contaminação de doadores e colaboradores.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2020.10.603>

602

O IMPACTO NAS AÇÕES DE MARKETING NA CAPTAÇÃO DE DOADORES DE SANGUE NO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE

P.P.F. Seltenreich, M.D.S.V. Leão, L. Sekine, N.T. Carvalho, A.R. Maquias, T.S. Pinto, J.G.B. Chaparro, B.P. Bonfante

Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brasil

Objetivo: Analisar as estratégias adotadas na captação de doadores de sangue quanto ao uso do marketing e mídias para fidelizar doadores e manter estoques de sangue em Hospital Universitário de alta complexidade no primeiro semestre de 2020. **Métodos:** Realizado um estudo de coorte dos doadores de sangue que compareceram no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) no período de 1 de janeiro de 2020 à 1 de junho de 2020. Avaliamos o tipo de abordagem, a comunicação utilizada, respostas das ações realizadas no período das campanhas através telefonemas e de mídias (rádio, tv, jornal, Intranet, Facebook, whatsapp, SMS e-mail, Instagram), acolhimento de grupos de empresas parceiras, grupos religiosos, familiares de pacientes e grupos voluntários, visando suprir os estoques de hemocomponentes no Banco de Sangue. **Resultados:** Recebemos nesse período 8387 doadores, totalizando 6422 doações efetivas. Nossos números de coletas de sangue total 5637 (67%), plaquetas por aférese 741(9%), hemácias por aférese 44(5%). Obtivemos uma resposta através de email de (8,35%), telefone e whatsapp, SMS (15,37%), através de marketing interno pré cirúrgico e abordagens de profissionais